



CARTA A MIKHAIL SEMIONOVICH KORSAKOV³

11 de abril de 1860, Irkutsk (RUS)
Fonte: Moscou, CIAM, f. 864, o. 1, d. 23
Tradução: Leon Azevedo

Nota: Primeira publicação. Anotação de Korsakov: 23 de abril – data de recepção. Traduzido do francês, a partir da tradução do russo do IISG⁴

Caro primo Mikhail Semionovich,

O homem, ao presumir, se engana nas suas decisões. Eu planejava passar a festa com você, mas tendo deixado Tomsk em 14 de março, tive de ficar em Krasnoiarsk⁵ para esclarecer e resolver a minha situação. Não chegaremos a Irkutsk antes de meados de maio. Atualmente ocupo o posto de encarregado de diversos empreendimentos com Bernardaki⁶, em pessoa, com um ordenado de 2 mil rublos em dinheiro, à espera de coisa melhor, o que pode ocorrer ou não. Não retor-

narei aos auspícios das bandeiras da Companhia do Amur a não ser quando, caída em melhores mãos, esta mostrar por meio de uma ação pertinente, para ela mesma e para o mundo, sua utilidade e seu direito de existir. Muito, quase tudo, depende de Nikolai Nikolaevich⁷ e eu aguardo suas notícias com indizível impaciência. Ele me prometeu, dentre outras coisas, se engajar seriamente na concessão do meu direito de ir à Rússia e parecia certo do êxito, muito mais do que eu próprio. Que Deus lhe conceda sucesso nessa empreitada bem como em todas as demais. Já é hora de eu rever minha mãe – ela é idosa e espero ansiosamente o momento no qual poderei lhe apresentar minha graciosa Antonenka⁸ que

3 Михаил Семенович Корсаков, estadista russo que acabara de suceder Muraviev no governo geral da Sibéria Oriental em Janeiro de 1861. Assim como seu antecessor, era parente de Mikhail Bakunin, cujo irmão, Pável, casara-se com uma prima de Korsakov. (N. do T.).

4 Sigla referente ao Instituto Internacional de História Social de Amsterdam; em holandês, Internationaal Instituut voor Sociale Geschiedenis (IISG). (N. do T.).

5 Importante cidade russa do oeste siberiano, capital da província de mesmo nome. (N. do T.).

6 Negociante de ouro e proprietário da Companhia Fluvial do Amur, em que Bakunin se empregou em 1859, depois de mudar-se com a esposa de Tomsk para Irkutsk. O emprego, conseguido também graças à influência de Muraviev, permitiu-lhe liberdade de trânsito fluvial pelo rio Amur, prerrogativa de que necessitava para sua fuga do exílio siberiano em 1861. A grafia alternativa, italiana e original, do nome – em que por vezes se encontra – é Bernardacci. (N. do T.).

7 Nikolai Nikolaiévitch Muraviev Amurski (Николай Николаевич Муравьев-Амуурский) militar e diplomata russo de destacado papel na expansão oriental do império russo. Foi governador geral da então chamada Sibéria Oriental de 1847 a Janeiro de 1861. Graças a ele, que era primo de segundo grau de Bakunin, este foi autorizado a mudar-se para Irkutsk, capital da Sibéria Oriental. (N. do T.).

8 Diminutivo carinhoso de Antonina Kwiatkowska (Антонина Ксаверьевна Квятковская), com quem Bakunin já se casara já no exílio em Tomsk em 1858. (N. do T.).



a cada dia se torna melhor, mais adorável e inteligente, por quem estou até hoje perdidamente apaixonado e que estimo mais a cada dia. A dura experiência em Tchita nos foi útil, tornamo-nos ambos mais inteligentes. Como você vê, Mikhail Semionovich, sua bênção e seus bons conselhos nos beneficiaram. Levaremos conosco, provavelmente, sua irmã Sofia.

Retorno, porém, a Nikolai Nikolaevich. Seus sucessos, tirando tudo que concerne a mim, e seu destino me interessam mais do que eu poderia expressar, uma vez que são os sucessos e o destino do melhor e mais útil homem da Rússia – o destino de uma Rússia onde não há outro Muraviev-Amurski. Contudo, diversos rumores mal-intencionados correm aqui; em que medida são falsos ou verdadeiros? Voltará ele à Sibéria? quando e como? Você sabe, certamente, tudo isso. Não duvido que, tendo ele se despedido de Petersburgo em maus termos e caso parta para uma longa estadia no estrangeiro, tampouco você gostaria de ficar muito tempo na Sibéria. Os sentimentos hostis, as expectativas e os desejos começam, ainda que timidamente, a manifestar-se também aqui. A palavra alemã *Schadenfreude*⁹, a alegria maliciosa e dissimulada, direcionada para o mal, exprime perfeitamente as verdadeiras disposições da maioria dos funcionários locais, a começar pelos presidentes... Esses senhores, eméritos veteranos da contra-verdade oficial de toda sorte, regozijam-se ainda mais quando a sua mão, de um peso imparcial e desmedido, começa, também aqui, a se fazer sentir. As pessoas o temem. As habilidosas remoções, realizadas a sangue-frio, do comissário de polícia Zybin, esse velho intermediário entre os sistemas administrativos opostos de Irkutsk e Yeniseysk¹⁰, o seu veto à questão das empresas de certo negociante privilegiado de Krasnoïarsk-Kabakov, tudo

isso forçou muita gente aqui a refletir e a população de funcionários locais o considera de maneira deferente e tímida, mas sem apreço. Essas coisas não lhe agradam, Mikhail Semionovich, e eu o compreendo perfeitamente. Sua vida em Irkutsk deve lhe parecer vazia; trabalho incessante mesmo em casa e quase nada para o coração. Você ainda não viveu essa metade inteira da sua vida, que é certamente a melhor. Mas será verdadeiramente impossível conciliar esses dois elementos? Que Deus lhe dê, assim que possível, uma bela recompensa, uma jubilosa consolação, uma companheira encantadora e digna de si, de quem você pudesse se orgulhar e também ela, de você. A partir desse momento você fará tudo com alegria. E que nobre causa lhe legou Nikolai Nikolaevich, apaixonado por toda a imensa obra da região do rio Amur, ele apenas teve tempo de esboçar um programa administrativo para a Sibéria Oriental; ele só fez agitar a bandeira. Agora é preciso que a carta se torne verdade – é preciso que o espírito da administração de cada um de vocês se torne para todos uma verdade e uma realidade tangíveis, e esta é quase a causa mais difícil, e, ao mesmo tempo, a maior e mais benfazeja de toda a Rússia. Enfim, a consciência daquilo que podemos fazer em larga escala, como criar um lucro geral, o bem geral e particular, libertar pouca pouca multidões inteiras, elevá-las, humanizá-las, constitui quase a consolação e a felicidade supremas, bem como a suprema dignidade do homem. Seria possível que você renunciasse a isso?

Perdoe-me, falei demais. Seja bom, Mikhail Semionovich, e se tiver quaisquer notícias concretas de Nikolai Nikolaevich que possa compartilhar comigo, faça-me saber por carta ou outro meio, como julgar conveniente, e envie a Natália Semionovna¹¹ a carta em anexo rogando-lhe que

9 Regozijar-se com o infortúnio alheio – sadismo. Em alemão no original. (N. do T.).

10 Pequena cidade na região rural da província de Krasnoïarsk na Sibéria. (N. do T.).

11 Trata-se de Natália Korsakova, prima do governador da Sibéria Oriental e cunhada de Bakunin, casada com seu irmão Pavel. (N. do T.).



a encaminhe à minha mãe. Reenvie igualmente para mim em Krasnoiarsk as cartas que você certamente recebeu em meu nome, assim como o endereço da sua irmã Natália Semionovna. Meu endereço é: M. A. Bakunin, Krasnoiarsk, casa Benardaki, antiga casa Pachomova.

Ainda uma requisição, para terminar. O primo de minha esposa, Feliks Kwiatskowski, gostaria de ingressar no serviço militar na região do Amur. Vimos retornar, porém, seus papéis por falta de um certificado de nobreza. Que ele é nobre está provado e é um fato; sua família escreveu a Vitebsk, ao marechal da nobreza, pedindo-lhe que me enviasse o certificado de nobreza. Porém, se tivermos de aguardar a resposta,

demasiado tempo se passará, quase um ano, talvez, e ele terá perdido um ano inteiro de serviço e atividade. Acaso não seria possível integrá-lo aos oficiais quando forem passados dois anos de seu alistamento, sob a condição de que ele apresente o certificado de nobreza? Se possível, eu lhe rogo realizar essa boa ação, Mikhail Semionovich, para que este jovem rapaz não perca tempo e para que a ociosidade não o corrompa.

Dito isso, permaneço com meus sinceros respeitos,

Seu devotado
M. Bakunin